EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUIDADE DE GÊNERO: O PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS, DA CIDADANIA E DA PROTEÇÃO DAS MULHERES

Francisco Renato Silva Ferreira[1], Rafaela Gonçalves Rodrigues[2], Marta Coelho Bezerra Dantas[3]

E-mail[1]: norf20@hotmail.com, E-mail[2]: advocaciarafaelagoncalves@gmail.com, E-mail[3]: martha_30jpeg@hotmail.com

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO[1-3] e Universidade Regional do Cariri – URCA[2]

Resumo: A educação inclusiva, compreendida como princípio estruturante do direito à educação, ultrapassa a garantia de acesso à escola e pressupõe a efetivação de práticas pedagógicas capazes de reconhecer a pluralidade humana e enfrentar as desigualdades historicamente produzidas. Nesse contexto, a equidade de gênero emerge como dimensão indispensável à formação cidadã, uma vez que a instituição escolar ocupa posição estratégica na desconstrução de estereótipos, na prevenção das diversas formas de violência contra as mulheres e na consolidação de uma cultura fundamentada na dignidade, na justiça social e no respeito aos direitos humanos. Assim, promover uma educação comprometida com a inclusão implica fomentar ambientes escolares acolhedores, democráticos e eticamente responsáveis, nos quais meninas e mulheres sejam reconhecidas como sujeitos de direitos e protagonistas de suas trajetórias. Para tanto, torna-se imprescindível fortalecer a formação docente, o desenvolvimento de práticas pedagógicas emancipatórias e a implementação de políticas públicas educacionais que assegurem a igualdade de oportunidades e o enfrentamento das discriminações de gênero. Fundamenta-se, entre outros referenciais, na Constituição Federal de 1988, na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), bem como nas contribuições de Paulo Freire (1996), Boaventura de Sousa Santos (2007) e Joan Scott (1995), que defendem a educação como instrumento de emancipação, justiça social e transformação das relações de poder.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva, Equidade de Gênero, Direitos Humanos.